

Fleury alega discriminação

Campos do Jordão (SP) — O governador de São Paulo, Luiz Antonio Fleury Filho (PMDB), anunciou ontem aos 41 prefeitos do Vale do Paraíba e Litoral Norte o corte de 58 por cento nas verbas federais destinadas à saúde do estado. “A discriminação que o Governo Federal está fazendo com São Paulo na saúde é absolutamente odiosa”, reclamou Fleury. Ele prometeu cobrar energeticamente explicações do Ministério da Saúde na próxima semana. O governador recebeu os prefeitos no Palácio Boa Vista, em Campos do Jordão.

O governo estadual está preparando um documento com soluções alternativas emergenciais para contornar o agravamento dos problemas no setor, além de estudar medidas judiciais contra o atual repasse de verbas. A diminuição estabelecida pelo Ministério da Saúde é de Cr\$ 422 bilhões. O reajuste em 29.33 por cento no orçamento de junho para São Paulo está entre os dois menores da Federação.

Caravana — Fleury pretende seguir em caravana com os pre-

feitos paulistas a Brasília, onde reivindicará maior atenção a São Paulo. O governador também disse que é favorável ao corte orçamentário proposto pelo ministro Fernando Henrique Cardoso e orientará sua bancada no Congresso a apoiá-lo, mas ele não concorda é com a disposição do Governo de reduzir os recursos destinados à área de saúde e também não admite que o salário-educação seja atingido. Na sua opinião, estas são obrigações da União garantidas pela Constituição, e que devem ser preservadas.

A rolagem da dívida de São Paulo junto ao Governo Federal deverá ser acordada e assinada em breve. Segundo Fleury, isto não foi possível até agora devido às várias trocas na pasta da Fazenda. “Estamos procurando o caminho do entendimento”, disse. A municipalização da Agricultura recebeu novas adesões no encontro em Campos do Jordão. O governador explicou que o repasse de verbas será feito direto da Secretaria Estadual da Agricultura às prefeituras.